

Revisão dos Conceitos Básicos de Química e Estatística

Revisão dos Conceitos Básicos de Estatística

- Definições Básicas de Estatística
- Média
- Separatrizes (Quartil, Decis e Percentil)
- Desvio Padrão
- Variância
- Função de Distribuição de Probabilidade
- Tamanho da Amostra

Definições Básicas da Estatística

- **FENÔMENO ESTATÍSTICO:** é qualquer evento que se pretenda analisar, cujo estudo seja possível da aplicação do método estatístico. São divididos em três grupos:
 - **Fenômenos de massa ou coletivo:** são aqueles que não podem ser definidos por uma simples observação. A estatística dedica-se ao estudo desses fenômenos. Ex: A natalidade na Grande Vitória, O preço médio da cerveja no Espírito Santo, etc.
 - **Fenômenos individuais:** são aqueles que irão compor os fenômenos de massa. Ex: cada nascimento na Grande Vitória, cada preço de cerveja no Espírito Santo, etc.
 - **Fenômenos de multidão:** quando as características observadas para a massa não se verificam para o particular.

Definições Básicas da Estatística

- **DADO ESTATÍSTICO:** é um dado numérico e é considerado a matéria-prima sobre a qual iremos aplicar os métodos estatísticos.
- **POPULAÇÃO:** é o conjunto total de elementos portadores de, pelo menos, uma característica comum.
- **AMOSTRA:** é uma parcela representativa da população que é examinada com o propósito de tirarmos conclusões sobre a essa população.
- **PARÂMETROS:** São valores singulares que existem na população e que servem para caracterizá-la. Para definirmos um parâmetro devemos examinar toda a população. Ex: Os alunos deste curso têm em média 1,70 metros de estatura.
- **ESTIMATIVA:** é um valor aproximado do parâmetro e é calculado com o uso da amostra.
- **ATRIBUTO:** quando os dados estatísticos apresentam um caráter qualitativo, o levantamento e os estudos necessários ao tratamento desses dados são designados genericamente de estatística de atributo.

Definições Básicas da Estatística

- **VARIÁVEL:** É, convencionalmente, o conjunto de resultados possíveis de um fenômeno.
 - **VARIÁVEL QUALITATIVA:** Quando seu valores são expressos por atributos: sexo, cor da pele, etc.
 - **VARIÁVEL QUANTITATIVA:** Quando os dados são de caráter nitidamente quantitativo, e o conjunto dos resultados possui uma estrutura numérica, trata-se portanto da estatística de variável.

Definições Básicas da Estatística

- **VARIÁVEIS QUANTITATIVAS:**
 - **VARIÁVEL DISCRETA OU DESCONTÍNUA:** Seus valores são expressos geralmente através de números inteiros não negativos. Resulta normalmente de contagens. Ex: N^o de alunos presentes às aulas de Qualidade Ambiental Química no 1^o semestre de 1997: mar = 40 , abr = 30 , mai = 35 , jun = 36.
 - **VARIÁVEL CONTÍNUA:** Resulta normalmente de uma mensuração, e a escala numérica de seus possíveis valores corresponde ao conjunto R dos números Reais, ou seja, podem assumir, teoricamente, qualquer valor

Definições Básicas da Estatística

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA

- É um tipo de tabela que condensa uma coleção de dados conforme as frequências (repetições de seus valores).
 - **Tabela primitiva ou dados brutos:** É uma tabela ou relação de elementos que não foram numericamente organizados. É difícil formarmos uma idéia exata do comportamento do grupo como um todo, a partir de dados não ordenados.
 - Ex : 45, 41, 42, 41, 42 43, 44, 41 ,50, 46, 50, 46, 60, 54, 52, 58, 57, 58, 60, 51

Definições Básicas da Estatística

- **ROL:**É a tabela obtida após a ordenação dos dados (crescente ou decrescente).
 - Ex : 41, 41, 41, 42, 42 43, 44, 45 ,46, 46, 50, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 58, 60, 60
- **Distribuição de frequência sem intervalos de classe:**É a simples condensação dos dados conforme as repetições de seu valores. Para um ROL de tamanho razoável esta distribuição de frequência é inconveniente, já que exige muito espaço. Veja exemplo ao lado:

| Dados | Frequência |
|-------|------------|
| 41 | 3 |
| 42 | 2 |
| 43 | 1 |
| 44 | 1 |
| 45 | 1 |
| 46 | 2 |
| 50 | 2 |
| 51 | 1 |
| 52 | 1 |
| 54 | 1 |
| 57 | 1 |
| 58 | 2 |
| 60 | 2 |
| Total | 20 |

Definições Básicas da Estatística

- **Distribuição de frequência com intervalos de classe:** Quando o tamanho da amostra é elevado é mais racional efetuar o agrupamento dos valores em vários intervalos de classe.

| Classes | Frequência |
|--------------|------------|
| 41 ----- 45 | 7 |
| 45 ----- 49 | 3 |
| 49 ----- 53 | 4 |
| 53 ----- 57 | 1 |
| 57 ----- 61 | 5 |
| Total | 20 |

Medidas de Posição ou Médias

- São as estatísticas que representam uma série de dados orientando-nos quanto à posição da distribuição em relação ao eixo horizontal do gráfico da curva de frequência.
- As medidas de posições mais importantes são as medidas de tendência central ou promédias (verifica-se uma tendência dos dados observados a se agruparem em torno dos valores centrais).
- As medidas de tendência central mais utilizadas são: **média aritmética** e a mediana. Outros menos usados são as médias: **geométrica**, **harmônica**, quadrática, cúbica e biquadrática. As outras medidas de posição são as separatrizes, que englobam: os decis, os quartis e os percentis.

Média Aritimética

- É igual ao quociente entre a soma dos valores do conjunto e o número total dos valores.

$$\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}$$

média

onde x_i são os valores da variável

n o número de valores.

Média Aritimética

- Exemplo: Sabendo-se que a concentração de NOx medida em uma região, durante o período de 1 hora em intervalos de 10 em 10 minutos, foi de 10, 14, 13, 15, 16 e 18 $\mu\text{g}/\text{m}^3$. Assim, temos uma concentração média horária de:

$$\bar{x} = \frac{(10+14+13+15+16+18)}{6} = 14 \mu\text{g} / \text{m}^3$$

média

valores da variável

número de valores.

Média Aritimética

- Desvio em relação à média: é a diferença entre cada elemento de um conjunto de valores e a média aritmética, ou seja:

$$d_i = x_i - \bar{x}_i$$

- No exemplo anterior temos seis desvios:

- $d_1 = 10 - 14 = -4$

- $d_2 = 14 - 14 = 0$

- $d_3 = 13 - 14 = -1$

- $d_4 = 15 - 14 = 1$

- $d_5 = 16 - 14 = 2$

- $d_6 = 18 - 14 = 4$

Média Geométrica

- É a raiz n-ésima do produto de todas as variáveis

$$\bar{x}_g = \sqrt[n]{x_1 \cdot x_2 \cdot x_3 \cdot x_4 \cdot x_5 \cdot \dots \cdot x_n}$$

Diagram illustrating the components of the geometric mean formula:

- n o número de variáveis (points to the index n)
- média (points to the symbol \bar{x}_g)
- onde x_i são os valores da variável (points to the product of variables $x_1 \cdot x_2 \cdot x_3 \cdot x_4 \cdot x_5 \cdot \dots \cdot x_n$)

Média Geométrica

Exemplo

- Calcular a média geométrica dos seguintes conjuntos de números:
 - a) { 10, 60, 360 }..... no excel : $=(10*60*360)^{(1/3)}$ R: 60
 - b) { 2, 2, 2 }..... no excel : $=(2*2*2)^{(1/3)}$ R: 2
 - c) { 1, 4, 16, 64 }..... no excel : $=(1*4*16*64)^{(1/4)}$ R: 8

SEPARATRIZES (quartis, decis e percentis)

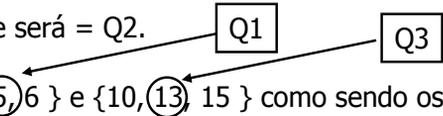
- Além das medidas de posição que estudamos (médias), há outras que, consideradas individualmente, não são medidas de tendência central, mas estão ligadas à **mediana** relativamente à sua característica de separar a série em duas partes que apresentam o mesmo número de valores.
- Essas medidas - os **quartis**, os **decis** e os **percentis** - são, juntamente com a **mediana**, conhecidas pelo nome genérico de separatrizes.

QUARTIS

- Denominamos **quartis** os valores de uma série que a dividem em quatro partes iguais. Precisamos portanto de 3 quartis (**Q1**, **Q2** e **Q3**) para dividir a série em quatro partes iguais.
 - Obs: O quartil 2 (Q2) sempre será igual a mediana da série.
- O método mais prático é utilizar o princípio do cálculo da mediana para os 3 quartis. Na realidade serão calculadas " **3 medianas** " em uma mesma série.

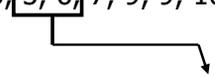
QUARTIS

Ex. 1: Calcule os quartis da série: { 5, 2, 6, 9, 10, 13, 15 }

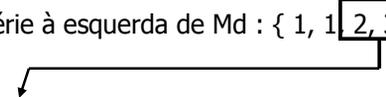
- O primeiro passo a ser dado é o da ordenação (crescente ou decrescente) dos valores: { 2, 5, 6, 9, 10, 13, 15 }
 - O valor que divide a série acima em duas partes iguais é igual a 9, logo a Md = 9 que será = Q2.
 - Temos agora {2, (5), 6 } e {10, (13), 15 } como sendo os dois grupos de valores iguais proporcionados pela mediana (quartil 2). Para o cálculo do quartil 1 e 3 basta calcular as medianas das partes iguais provenientes da verdadeira Mediana da série (quartil 2).
- 

QUARTIS

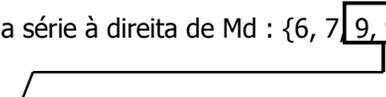
Ex. 2: Calcule os quartis da série: { 1, 1, 2, 3, 5, 5, 6, 7, 9, 9, 10, 13 }


$$\text{Quartil 2} = \text{Md} = (5+6)/2 = 5,5$$

– O quartil 1 será a mediana da série à esquerda de Md : { 1, 1, 2, 3, 5, 5 }


$$Q1 = (2+3)/2 = 2,5$$

– O quartil 3 será a mediana da série à direita de Md : { 6, 7, 9, 9, 10, 13 }


$$Q3 = (9+9)/2 = 9$$

DECIS e PERCENTIS

DECIS

A definição dos decis obedece ao mesmo princípio dos quartis.

Indicamos os decis : D1, D2, ... , D9. Deste modo precisamos de 9 decis para dividirmos uma série em 10 partes iguais.

PERCENTIL ou CENTIL

Denominamos percentis ou centis como sendo os noventa e nove valores que separam uma série em 100 partes iguais. Indicamos: P1, P2, ... , P99. É evidente que $P50 = \text{Md}$; $P25 = Q1$ e $P75 = Q3$.

Desvio Padrão

É a medida de dispersão mais geralmente empregada, pois leva em consideração a totalidade dos valores da variável em estudo. O desvio padrão baseia-se nos desvios em torno da média aritmética e a sua fórmula básica pode ser traduzida como : a raiz quadrada da média aritmética dos quadrados dos desvios e é representada por σ .

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}{n}}$$

x_i são os valores da variável

média

Desvio Padrão

Exemplo:

Calcular o desvio padrão da população representada por:

{ - 4 , -3 , -2 , 3 , 5 }

| X_i | \bar{X} | $(X_i - \bar{X})$ | $(X_i - \bar{X})^2$ |
|------------|-----------|-------------------|---------------------|
| - 4 | - 0,2 | - 3,8 | 14,44 |
| - 3 | - 0,2 | - 2,8 | 7,84 |
| - 2 | - 0,2 | - 1,8 | 3,24 |
| 3 | - 0,2 | 3,2 | 10,24 |
| 5 | - 0,2 | 5,2 | 27,04 |
| $\Sigma =$ | | | 62,8 |

Sabemos que $n = 5$ e $62,8 / 5 = 12,56$.

A raiz quadrada de 12,56 é o desvio padrão = **3,54**

Desvio Padrão

Obs: Quando nosso interesse não se restringe à descrição dos dados mas, partindo da amostra, visamos tirar inferências válidas para a respectiva população, convém efetuar uma modificação, que consiste em usar o divisor $n - 1$ em lugar de n . A fórmula ficará então:

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}{n-1}}$$

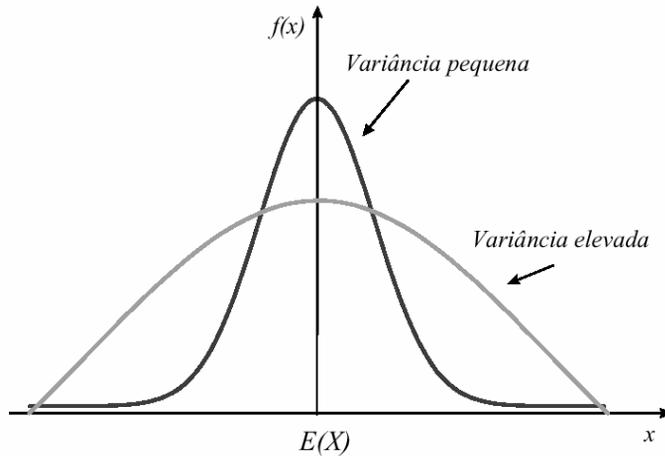
x_i são os valores da variável

média

VARIÂNCIA

É o desvio padrão elevado ao quadrado e é simbolizado por σ^2 . A variância é uma medida que tem pouca utilidade como estatística descritiva, porém é extremamente importante na inferência estatística e em combinações de amostras.

VARIÂNCIA



Tamanho da amostra

- O tamanho teórico (n) de uma amostra para obter-se uma incerteza Δ na forma:

$$x = \bar{x} \pm \Delta$$

média

pode ser obtido por:

Depende do nível de confiança

Intervalo de confiança

Número de amostras
ou observações

$$\sqrt{n} = \frac{z\sigma}{\Delta}$$

Desvio padrão das
observações

Tamanho da amostra

z

| Intervalo de confiança | Nível de confiança % |
|------------------------|----------------------|
| 3,30 | 99,9 |
| 3,0 | 99,7 |
| 2,57 | 99,0 |
| 2,0 | 95,4 |
| 1,96 | 95,0 |
| 1,65 | 90,0 |
| 1,0 | 68,3 |

Tamanho da amostra

Exemplo

Suponha que um série de medidas é efetuada com um desvio padrão de $\pm 0,5$ mm (devido a precisão do instrumento e variabilidade do experimento). Quantas medições são necessárias para estabelecer um valor médio uma incerteza (Δ) de 0,2 mm, na forma:

$$x = \bar{x} \pm 0,2mm$$

com um nível de confiança de 99,9 %.

$z = 3,30$ ← Valor da tabela

$$\sqrt{n} = \frac{z\sigma}{\Delta} \longrightarrow \sqrt{n} = \frac{3,30 \cdot 0,5}{0,2} \longrightarrow n = 68,05 \longrightarrow n = 69 \text{ amostras}$$